

Estação

CIENTÍFICA
ISSN 2179-1902

**MACAPÁ,
V. 10, N. 1, 2024**

REVISTA DO DEPARTAMENTO DE LETRAS E
ARTES (DEPLA) DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO AMAPÁ (UNIFAP)

<https://periodicos.unifap.br/estacaocientifica>

Dossiê

**Percursos Residuais
da Cultura e da Literatura:
da herança à reinvenção**





**Universidade Federal
do Amapá**

Estação
CIENTÍFICA
ISSN 2179-1902

ESTAÇÃO CIENTÍFICA VOLUME 14 – NÚMERO 1 – 1º SEMESTRE -2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Reitor

Prof. Dr. Júlio César Sá de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Prof. Dr. Christiano Ricardo dos Santos

Departamento de Letras e Artes Diretor

Prof. Marcos Paulo Torres Pereira - UNIFAP

Editor-chefe da Estação Científica

Prof. Dr. Marcos Paulo Torres Pereira - UNIFAP

Editores Adjuntos da Estação Científica

Prof. Dr. Frederico de Carvalho Ferreira - UNIFAP

Prof. Dr. Fábio Wosniak - UNIFAP

Organizadores do dossiê:

Profa. Dra. Elizabeth Dias Martins - UFC

Prof. Dr. Marcos Paulo Torres Pereira - UNIFAP

Prof. Dr. Roberto Pontes - UFC

Editor de layout:

Prof. Dr. Marcos Paulo Torres Pereira - UNIFAP

Editores de texto da Edição

Profa. Dra. Elizabeth Dias Martins - UFC

Prof. Dr. Frederico de Carvalho Ferreira - UNIFAP

Prof. Dr. Fábio Wosniak - UNIFAP

Prof. Dr. Marcos Paulo Torres Pereira - UNIFAP

Diagramador dos textos

Acadêmico Ezequiel do Nascimento Freitas - UNIFAP

Editoração da Capa

Prof. Dr. Marcos Paulo Torres Pereira - UNIFAP

Acadêmico Ezequiel do Nascimento Freitas - UNIFAP

Créditos da Imagem da Capa

Arte oriunda do dispositivo Canva



**Universidade Federal
do Amapá**

Estação
CIENTÍFICA
ISSN 2179-1902

Conselho Editorial

Profa. Dra. Aldinida Medeiros Souza - UEPB
Profa. Dra. Alessandra Matias Querido - UNB
Prof. Dr. Amaro Xavier Braga Junior - PPGCOM/PPGAS/ ICS/ UFAL
Profa. Dra. Bene Martins - UFPA
Prof. Dr. Bruno Sérvulo da Silva Matos - IFAP
Prof. Dr. Casé Angatu (Carlos José Ferreira dos Santos) - UESC; PPGER/UFSB
Profa. Dra. Cássia Maria Bezerra do Nascimento - UFAM
Prof. Dr. Daniel Batista Lima Borges - UNIFAP
Profa. Dra. Denise Maria Margonari Favaro - UNESP
Profa. Dra. Elizabeth Dias Martins - UFC
Prof. Dr. Frederico Garcia Fernandes - UEL
Profa. Dra. Hellen Cristina Picanço Simas - UFAM
Prof. Dr. Ivan Carlo Andrade de Oliveira - UNIFAP
Prof. Dr. Juan Ignacio Jurado Centurión Lopez - UFPB - CCHLA - DLEM
Profa. Dra. Márcia Wayna Kambeba - UFPA
Profa. Dra. Marina Rodrigues Miranda - UFES
Prof. Dr. Roberto Pontes - UFC
Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber - UNICAMP
Profa. Dra. Tharciana Goulart da Silva - UDESC

Conselho Editorial Internacional

Profa. Dra. Ana Maria e Silva Machado - Universidade de Coimbra
Profa. Dra. Maria Leonor García da Cruz - Universidade de Lisboa

Periodicidade

Semestral

ISSN Eletrônico

2179-1902

Volume 10, número 1, 2º semestre, 2024

Esta revista não assume a responsabilidade das ideias emitidas nos artigos que compõem o número, cabendo-as exclusivamente aos autores; bem como a apresentação dos textos. / É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista desde que seja citada a fonte.

Indexada em: ERIH PLUS (Europa), Journals for Free (Canadá), La Criée (França), Latindex (México), Periódicos Capes (Brasil), Qualis CAPES (Brasil), Scilit (EUA), SEER (Brasil) e Sumários (Brasil).

Estação Científica (ISSN 2179-1902) é um periódico semestral, com avaliação de pares, mantido pelo Departamento de Letras e Artes (Depla) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) - Macapá-AP. Tem como missão divulgar produções científicas de pesquisadores de universidades do Brasil e do exterior e, conseqüentemente, fomentar o debate acadêmico interdisciplinar nas áreas de Artes e Linguagens .

Sumário

Dossiê

Apresentação Juan Ignacio Jurado-Centurión López	6
Mujer y Cuerpo como Espacio de Ideas, Mitos, Representaciones e Imaginarios en Castilla en el Siglo XV Hugo Roberto Basualdo Miranda	9
A Construção da Personagem <i>Dona Flor em Dona Flor e seus Dois Maridos</i> , de Jorge Amado: Um Olhar Residual Iêda Carvalhêdo Barbosa	32
Reflexos do Colonialismo nos Romances <i>A Árvore das Palavras</i> e <i>Desmundo</i> Dinameire Oliveira Carneiro Rios	57
A Poética do Sincretismo: Uma Leitura sobre a Produção do GRUPO SIN de Literatura Francisca Yorranna da Silva Elizabeth Dias Martins	73
Desvelares Feminis: Desafio, Resistência e Residualidade em <i>Metade Cara, Metade Máscara</i> , de Eliane Potiguara Jonh Jefferson do Nascimento Alves Francisco Vicente de Paula Jr	88
Sirventês e a Poesia Insubmissa: Uma Questão Residual Victória Pereira Vasconcelos de Abreu Elizabeth Dias Martins	113
Mundos Indígenas e Cosmologias Amazônicas: História, Identidades, Resíduos e Contracolonização Marcos Paulo Torres Pereira	140
Da Península para além do Atlântico: Notícia do Romancelheiro Ibérico na Cultura Popular do Brasil Carlos Henrique Peixoto de Oliveira	166
Das Confluências entre a Elegia Erótica Romana e a Cantiga de Amor Trovadoresca Tallyson Tamberg Cavalcante Oliveira da Silva	187
A Lenda da Iara: Uma Análise Residual da Presença da Narrativa na Literatura Brasileira Aryane Teixeira da Silva Morais	215

- Residualidade Medieval no Memorial de Maria Moura: A Presença do Bem e do Mal no Imaginário das Personagens da Narrativa 233
Thaís Ferreira Barros
Elizabeth Dias Martins
- Conto e Cordel de Jarid Arraes: Possíveis Diálogos em Narrativa de Resistência 251
Raimunda Nonata Martins de Oliveira
Patrícia Gissoni de Santiago Lavelle
- Poesias de Fala Insubmissa: Resíduo do Sirventês Medieval na Cordelística de Temática Social de Arievaldo Viana 262
João Otávio Costa Martins Mota
Elizabeth Dias Martins

Artigos

- O Lugar da Antropologia no Ensino de Sociologia no Ensino Médio: Reflexões Sobre os Conceitos de Etnocentrismo, Racismo, Identidade Étnica e Interseccionalidade 281
Alex Castro de Brito
David Junior de Souza Silva
- Descolonizando a Amazônia: Saberes, Resistência e Educação Crítica 299
Marlene da Conceição Trajano
- Colonialidade, Racismo e Educação: Desafios para a Construção de Identidades Negras e Práticas Antirracistas na Escola 327
Emerson Picanço



Apresentação

Juan Ignacio Jurado-Centurión López¹

Temos o prazer de compartilhar com nosso público leitor o Dossiê *Percursos Residuais da Cultura e da Literatura*: da herança à reinvenção, fruto das reflexões apresentadas em mais uma *Jornada de Residualidade*, evento que há vinte anos já promove debates sobre diversos aspectos dessa teoria. Em sua décima edição, realizada na capital cearense nos dias 19 e 20 de setembro de 2023, a Jornada reafirmou sua abordagem multidisciplinar, reunindo uma diversidade de trabalhos sob o tema central do entrelaço dialético entre diferentes tendências culturais.

Nesta ocasião, apresentamos uma coletânea de treze artigos que exploram distintos aspectos dos estudos literários, todos eles atravessados, como não poderia deixar de ser, pela teoria da residualidade. Essa teoria se desdobra em outros objetos de estudo, como a hibridação cultural, a endoculturação e as reminiscências, entre outros. No primeiro artigo, o professor Hugo Roberto Basualdo Miranda, da *Universidad Nacional de San Juan (Argentina)*, analisa a representação do corpo feminino na literatura pré-renascentista, identificando-o como um espaço de construção de ideias de caráter ético-moral voltadas à desqualificação da mulher. Em seguida, Ieda Carvalhedo Barbosa examina a literatura de Jorge Amado, com foco em *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, para identificar, em sua cultura extraoficial, elementos residuais que remetem à literatura “carnavalizada” proposta por Mikhail Bakhtin.

¹ Professor Adjunto 4 da Universidade Federal de Paraíba – UFPB e Professor do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL/UFPB) Literatura, na linha de pesquisa de Estudos Medievais.

O terceiro artigo, assinado por Dinameire Oliveira, investiga o impacto do colonialismo na obra de duas autoras de língua portuguesa, Teolinda Gersão e Ana Miranda, evidenciando características comuns em suas narrativas ao refletirem sobre diferentes formas de dominação sob a égide de um patriarcalismo arraigado. No quarto texto, Francisca Yorranna da Silva e Elizabeth Dias Martins nos aproximam da poesia sincrética produzida em um Brasil marcado pela ditadura militar, abordando o “esvaziamento cultural” resultante desse período e o surgimento de movimentos alternativos, como o grupo poético *SIN*, no estado do Ceará. As autoras propõem uma revisão crítica da fortuna crítica sobre essa importante corrente lírica.

Já John Jefferson do Nascimento Alves e Francisco Vicente de Paula Jr. destacam, em seu artigo, uma das primeiras escritoras indígenas brasileiras, cujas narrativas se centram na relação entre a mulher indígena, o meio ambiente e o domínio do sagrado, apontando como a modernidade, em sua faceta residual, representa um entrave à preservação da alteridade indígena.

A influência do *sirventês* medieval e sua reminiscência na poesia insubmissa brasileira são exploradas por Vitória Pereira Vasconcelos de Abreu e Elizabeth Dias Martins, que aproximam poetas como Pedro Lyra e Roberto Pontes dos antigos trovadores, ambos engajados em críticas sociais. No artigo seguinte, Marcos Paulo Torres Pereira nos conduz às cosmologias amazônicas para refletir sobre o universo indígena e a necessidade de um ensino que reconheça resíduos culturais, de memória e de identidade dos povos indígenas no contexto escolar, promovendo a valorização de suas manifestações tradicionais, frequentemente idealizadas e distantes de seu verdadeiro significado.

O *Romanceiro Ibérico* e sua presença na cultura popular brasileira são o foco da análise de Carlos Henrique Peixoto de Oliveira, que investiga os possíveis caminhos percorridos por essas antigas composições poéticas até chegarem ao Brasil, assim como sua recepção e compilação por autores locais. Já no âmbito da literatura comparada, Tallyson Tamberg Cavalcante Oliveira da Silva discute a presença de

resíduos das *cantigas de amor* trovadorescas da tradição galaico-portuguesa e sua intersecção com elementos das elegias eróticas latinas, evidenciando um inusitado diálogo entre períodos históricos distantes, mas conectados pela teoria da residualidade.

A tradicional lenda da sereia indígena brasileira Iara, resgatada pelos peixes e transformada em uma figura mítica, é analisada por Aryane Teixeira da Silva Morais, que investiga a permanência residual desse mito na literatura brasileira ao longo dos séculos.

A escritora cearense Rachel de Queiroz e seu romance *Memorial de Maria Moura* são o foco da análise de Thais Ferreira Barros e Elizabeth Dias Martins, que investigam a representação do bem e do mal na obra a partir da teoria da residualidade.

Raimunda Nonato Martins de Oliveira e Patricia Gissoni de Santiago Lavelle exploram a produção da jovem escritora cearense Jarid Arraes, examinando a representação feminina em suas obras mais emblemáticas e suas formas de resistência frente à opressão. Por fim, João Otávio Costa Martins Mota e Elizabeth Dias Martins retomam a discussão sobre o *sirventês* medieval e sua conexão com a poesia nordestina insubmissa, tendo como fio condutor a obra do saudoso cordelista de Quixeramobim, Arievaldo Viana. Os autores evidenciam o engajamento social e crítico do cordel, que, ao contrário do que muitos pensam, não se limita a reproduzir moldes arcaicos, mas se reinventa constantemente para acompanhar as transformações sociais e históricas do Brasil.

Esperamos que este conjunto de reflexões contribua para demonstrar as inúmeras possibilidades oferecidas pela teoria da residualidade no estudo da literatura sob uma perspectiva intertemporal. Que a leitura destes treze artigos possa inspirar novas pesquisas e futuros trabalhos acadêmicos.

Boa leitura a todos!